

## **AQUILOMBAMENTO NO NEABI DO IFRS CAMPUS RIO GRANDE**

Matheus de Goes Guadalupe<sup>1</sup>, Sabrina Hax Duro Rosa<sup>1\*</sup>  
Orientador(a)\*

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rio Grande. Rio Grande, RS

O conceito de aquilombamento transmite uma ideia de resistência, união e fortalecimento coletivo, pilares que se conectam diretamente aos objetivos do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI). O Núcleo visa promover a valorização das culturas afro-brasileira e indígena por meio de ações articuladas de Ensino, Pesquisa e Extensão. A partir dele, buscamos estimular práticas voltadas para a discussão de identidades e das relações étnico-raciais, com atenção especial às populações afrodescendentes e indígenas, tanto no âmbito da instituição quanto em diálogo com a comunidade externa. Este trabalho evidencia a indissociabilidade do tripé Ensino, Pesquisa e Extensão, uma vez que o grupo de estudos realiza investigação bibliográfica, promove discussões teóricas em encontros quinzenais e desenvolve ações que colaboram para a efetiva aplicação das Leis 10.639/03 e 11.645/08 nas salas de aula do IFRS e em outras instituições de ensino parceiras. Dessa forma, contribui para a democratização do conhecimento e a valorização das identidades raciais e culturais historicamente marginalizadas. A metodologia adotada é a pesquisa-ação, que possibilita não apenas identificar os problemas, mas também intervir para amenizá-los ou solucioná-los, em busca de um convívio mais harmônico e respeitoso entre indígenas, negros e brancos nas comunidades interna e externa ao campus. Os discentes participantes do NEABI aproximam-se de seus pares e se tornam multiplicadores: propagam as teorias estudadas nos encontros, compartilham práticas socioeducativas relacionadas às relações étnico-raciais em seus contextos (escola, família, bairro) e desenvolvem uma postura crítica e propositiva, transformando-se em referências em seus espaços de atuação. Para garantir a permanência e a (re)existência desse espaço no IFRS Campus Rio Grande, além das reuniões quinzenais, são organizados eventos culturais e formativos, tais como a Feirinha Indígena, o Papo Antirracista e o Sarau Literário e Cultural, que ampliam o diálogo com a comunidade local. Neste trabalho, apresentamos relatos de experiência de membros da comunidade interna e externa que participam do NEABI, socializando os resultados alcançados desde sua criação, bem como apontando perspectivas futuras de fortalecimento das práticas educativas e de consolidação de uma cultura institucional antirracista.

Palavras-chave: NEABI; Relações étnico-raciais; Educação antirracista; Aquilombamento.